

Santo António

Bem no coração de Lisboa

MARÇO 2022 - ANO 8 Nº 30

MAGAZINE TRIMESTRAL - FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

CENTRO SOCIAL

Laura Alves

Freguesia
Santo António
14000

RECOLHA DE BENS

APOIO DE EMERGÊNCIA A REFUGIADOS UCRANIANOS



#VamosFazerADiferença

Temas de apoio podem ser solicitados de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h.

SEJA RESPONSÁVEL:
- Não fumar nem beber álcool.
- Não consumir drogas.
- Não consumir alimentos.
- Não consumir bebidas.
- Não consumir produtos de higiene pessoal.
- Não consumir produtos de beleza.
- Não consumir produtos de limpeza.
- Não consumir produtos de cozinha.
- Não consumir produtos de higiene pessoal.
- Não consumir produtos de beleza.
- Não consumir produtos de limpeza.
- Não consumir produtos de cozinha.



Recolha de Bens

Apoio de Emergência
a Refugiados Ucranianos

Páginas 16 e 17



Entrevista

AMÉRICO MALHEIRO

Que dá o nome ao Parque Infantil no Jardim Alfredo Keil (Praça da Alegria)

Página 11

Índice

Sempre que vir um código QR,
aponte o seu telemóvel para saber
mais sobre o assunto



100 anos PARQUE MAYER

03	Editorial
04	Iniciativas
11	Entrevista
12	Notícias da Freguesia
14	Tradição
15	Inovação
16	Recolha Bens Ucrânia
18	Trabalho Feito
27	Boas Práticas
28	Aniversário
29	Brevemente
30	Fotonovela



Freguesia
Santo António
Lisboa

Santo António - Magazine da Freguesia de Santo António | PROPRIEDADE Freguesia de Santo António
DIRETOR Vasco Morgado | COORDENAÇÃO EDITORIAL Freguesia de Santo António
DESIGN Freguesia de Santo António | FOTOGRAFIA Freguesia de Santo António | IMPRESSÃO GRAFISOL
DISTRIBUIÇÃO Trimestral Gratuita TIRAGEM 15 000 exemplares | DEPÓSITO LEGAL
Freguesia de Santo António - Lisboa | Sede: Calçada do Moinho de Vento nº3 - 1169-114 Lisboa | Tel.: 218 855 230
Fax: 218 855 239 | Email: info@jfsantoantonio.pt | Sítio: www.jfsantoantonio.pt | Facebook: FreguesiaSantoAntonioLisboa

Editorial

Caros amigos,

Estávamos nós a viver intensamente a Expo98 quando a OMS-Europa lançou o conceito de “Cidades Saudáveis – Saúde para todos no século XXI”. O objetivo era, então, atingir a capacidade plena de serviços de saúde para todos na Europa.

As principais linhas eram proteger a saúde e promover estilos de vida saudáveis das pessoas, reduzindo a incidência das principais doenças, isto num quadro chamado Health 21, numa analogia às 21 medidas e também à entrada no século XXI – tudo coisas que ficam bem no papel, mas que quase em lado nenhum daí saíram.

Entre as tais 21 medidas destacam-se a saúde para jovens, envelhecimento saudável, redução de doenças sexualmente transmissíveis, minimizar álcool, drogas e tabaco e políticas estratégicas de saúde, entre outras – medidas para todos os gostos e feitios, umas que ouvimos, outras que nem sabemos que já alguém as tinha pensado.

Mas dessas 21 há uma que hoje é tema recorrente, que faz furor e é tema das conversas de café: a necessidade real de mais médicos de família. Largos milhares de lisboetas não têm acesso a um médico de família, e por muitos médicos que se contratam, a prazo, muitos milhares vão continuar com consultas em falta a amontoar-se numa cidade que nunca quis mais nada do que ser “amiga, modesta e bela”, como cantava a Simone.

Alguns pelo meio está escrito que devemos ter “um sector primário da saúde integrado, com melhor acesso aos cuidados primários, orientado para a comunidade e apoiado por um sistema hospitalar flexível e ágil para a família e com uma responsabilidade multisectorial”, mas claro que, em Portugal, em vez de se procurar ir além da Taprobana, preferimos ficar reféns de dogmas e de ideologias ultrapassados e inventar papões em cima de telhados.

Ora, isto traz-nos a uma das promessas de campanha de Carlos Moedas, hoje presidente da Câmara de Lisboa (e ainda bem).

Aparece em 2021, 33 anos depois do tal Health 21, com o desprate de trazer como solução seguros de saúde do privado a um plano de saúde para os lisboetas com mais de 65 anos que, por insuficiência económica, não têm hoje acesso aos serviços de saúde e, na sua maioria, em insuficiência económica.

E a lógica é simples: quando o Estado social falha e o Serviço Nacional de Saúde “não está a funcionar”, é necessário fazer acontecer de forma diferente. Com um projeto social local, com ideias concretas, reais, sobretudo para aqueles que conseguiram chegar a “velhos”. Isto é algo corajoso, é algo inovador, é algo real!

Óbvio que logo se levantaram os “velhos do Restelo”, reféns dos seus próprios dogmas e ideologias, gritando aos sete ventos que só centralizando tudo no Estado e tornando esse mesmo Estado o “paizinho de nós todos” é que teremos a solução correta. E aí de alguém que ouse sonhar fora da caixa, que ouse arriscar fazer diferente.

Mesmo quando tudo feito da mesma maneira falhou ou falha sempre. Continuam a não perceber que **as pessoas, quando chamam os bombeiros, não querem saber se a cor dos capacetes é amarela (voluntários) ou preta (sapadores). As pessoas precisam é dos bombeiros.**

Lisboa tem cerca de 140 mil pessoas com mais de 65 anos. Grande parte delas vivem sozinhas, com graves dificuldades, com pouco dinheiro para os gastos em comida, luz, gás e medicamentos. Essas pessoas não têm recursos para se deslocarem a médicos (que muitas vezes não têm), não podem esperar anos por consultas, e a verdade é que nunca ninguém fez nada.



A grande diferença de Carlos Moedas é o facto de ter nele um mundo de experiência, de trabalho, de contacto real com outras realidades e de querer partilhar connosco o que sabe. Moedas não se limita apenas a existir, sentado nos Paços do Concelho. É fruto de uma matriz social-democrata e humanista, é da linha original da social-democracia, aquela que foi e é, historicamente, a única força ideológica que combate todos os regimes ditatoriais.

Talvez por isso, o conceito desenvolvido por Saracchi (1997) de ter presente os direitos humanos, igualdade e justiça, indo ao encontro de que um Estado de bem-estar, livre de doença, é um direito fundamental e universal, não seja estranho ao compromisso apresentado por Carlos Moedas, porque a percepção de saúde tem de ser modificada, e isso só se ganha com a prevenção e com o diagnóstico atempado. A tarefa é complexa e multisectorial, e o contexto político na Câmara Municipal de Lisboa pode dificultar a concretização deste compromisso de Carlos Moedas. Não será fácil de levar a cabo, mas temos de perceber que para lidar com estes determinantes e abordar o que é uma “Cidade Saudável”, temos de trabalhar em estreita articulação com organizações públicas, privadas, voluntárias e todas aquelas que nos ajudarem a resolver problemas, em vez de responderem “isso nunca foi feito assim”.

E o melhor? É que não é um plano fechado sobre si, pode sempre ir melhorando com o crescimento.

Por isso, digo muitas vezes na Junta de Freguesia de Santo António, que tenho a honra de estar a presidir, que “quem por aquela porta entra a pedir ajuda não quer saber se sou eu ou outra pessoa, só quer saber se conseguimos ajudá-la a solucionar o seu problema, e foi para servirmos e colaborarmos com os nossos fregueses que fomos eleitos”.

Quem traz soluções não deve ver os seus caminhos barrados. É da mais elementar justiça.

Temos de nos unir e melhorar qualquer solução, encontrar as melhores soluções que nos permitam ajudar quem mais precisa.

Lisboa estava mesmo a precisar de novas soluções. E de novos tempos.

Vasco Morgado
Presidente da Junta de Freguesia de Santo António - Lisboa

Iniciativas

Cultura

“A noite mais romântica”

A noite de São Valentim continua a ser na Freguesia de Santo António sinónimo de música, animação para namorados, casados, amigos e famílias. No fundo para todos aqueles que se queiram divertir. E na noite de **14 de fevereiro** a tradição cumpriu-se.

“Infelizmente ainda não é como desejaríamos, mas continuamos a apoiar a cultura”. Palavras do presidente da Freguesia de Santo António, na abertura desta nona edição, a segunda vez online.

No ano em que o Parque Mayer comemora o seu centenário nada melhor do que fazer este *streaming* no **Teatro Maria Vitória**. “Se não tivermos um cofre cheio de cultura não vale a pena continuarmos a lutar”, reforçou Vasco Morgado.

A banda residente *The Jukeboxer's* percorreu os grandes e imortais hits das décadas de 50, 60 e 70's. Colocando muitos fregueses e não fregueses a dançarem em casa. “A vantagem de estarem em casa é que as pessoas podem dançar à vontade sem que ninguém os esteja a ver”. Afirmou em tom de brincadeira o vocalista, João Maneta, que não só envolveu o público numa viagem musical nostálgica, como lembrou para a problemática que o país atravessa.

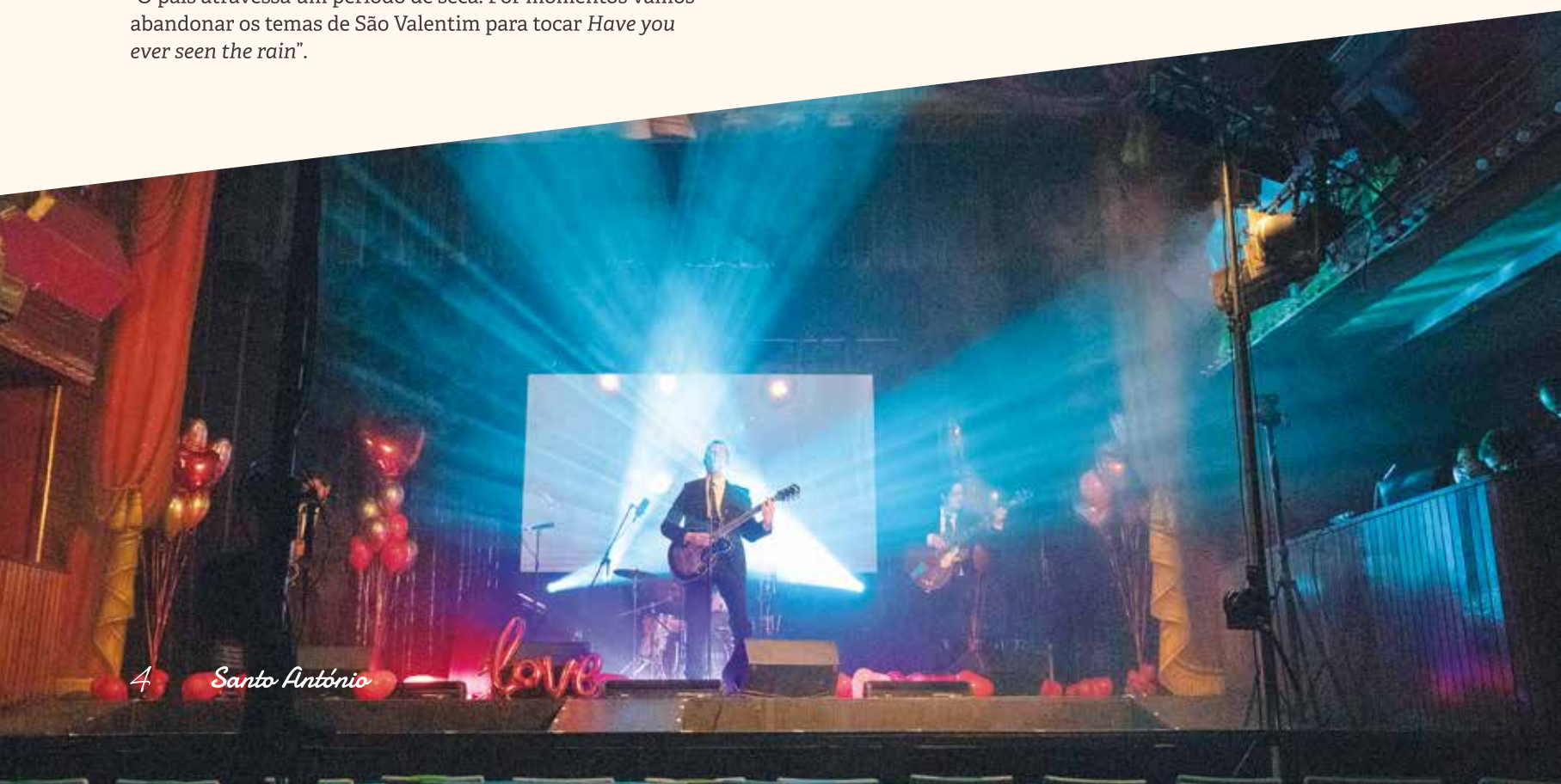
“O país atravessa um período de seca. Por momentos vamos abandonar os temas de São Valentim para tocar *Have you ever seen the rain*”.



O concerto, com cerca de duas horas, recriou artistas como *Elvis Presley*, *Jerry Lewis*, *The Beatles*, *Ray Charles* foram alguns dos artistas escolhidos pelos quatro músicos, cujo desempenho, apesar de online, não deixou ninguém indiferente. Como foi o caso da família Pereira, que pela primeira vez dançou ao som *The Jukeboxer's*. “Foi uma agradável surpresa. Não conhecíamos a banda e dançamos muito em casa. São músicas que se mantêm muito atuais. Parabéns à freguesia por continuar a apostar nestas iniciativas”.



Veja o vídeo do Baile de São Valentim



Na noite mais romântica do ano, vários corações batiam mais forte em diferentes restaurantes da nossa freguesia. Muitos foram os fregueses que mais um ano responderam ao desafio **“Com o Amor Fora de Portas”** da nossa Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant’Anna (BACS) e escreveram um poema para ganhar um jantar romântico.

Foi o caso de Maria Borges, que afirma ter participado por brincadeira, mas acabou por ganhar e jantar no restaurante Paralelo 45. “O espaço é agradável e confortável. O menu era adequado à ocasião, estava bem confeccionado e apresentado. De bom gosto de estar tudo incluído, nomeadamente os vinhos”.

Já Cibele Lima, foi jantar ao restaurante Chu-Chu destacando o atendimento, “a comida saborosa e o clima criado pelo restaurante. Uma iniciativa como esta motiva as pessoas inspirarem-se, a valorizar os seus pares e valoriza individualmente a criatividade e os talentos desconhecidos”.

Os melhores poemas forraram as paredes da BACS, de **14 a 18 de fevereiro**, com as palavras de amor que os nossos fregueses escreveram.



Iniciativas

Cultura

#LisboaéSempre Mulher

Lisboa é menina, é moça e no dia **8 de março** acordou MULHER. A Freguesia de Santo António de Lisboa assinalou o **Dia Internacional da Mulher** com uma campanha de homenagem na **Avenida da Liberdade**.

Uma iniciativa que passou por colocar nos 88 bancos, **72 fotografias de mulheres** que marcaram (e marcam) a nossa História. Do mundo do desporto, das artes, passando pela ciência, pela política, ao ensino, muitas são as áreas de excelência que portuguesas e estrangeiras se distinguiram e continuam a fazer a diferença.

“Lembrar que existem muitas mulheres que apesar de não serem conhecidas do público, são importantes e merecem a nossa homenagem. A importância não deve ser só para este dia. Mas já que existe, temos que elevá-lo e celebrá-lo”. Lembrou o presidente da Freguesia de Santo António de Lisboa, Vasco Morgado, que ao longo da tarde desse dia esteve no coração da cidade a receber todas as mulheres, que por ali passavam, com flores.

Foi o caso de **Ana Maria Magalhães**, que marcou muitas gerações com a coleção *Uma Aventura* e ao chegar perto do “seu” banco ficou muito emocionada. “Sinto-me lisonjeada por me incluírem a mim e à Isabel Alçada, que não pôde estar presente. Nunca pensei ver a minha cara num banco da

Avenida da Liberdade. Eu sou lisboeta e sempre vivi aqui, este é o coração da minha terra”. Reforçou ainda a “ideia criativa” que a Freguesia de Santo António teve para assinalar o Dia Internacional da Mulher, que a seu ver foi “muito diferente de todas as outras”.

A percorrer a Avenida da Liberdade com a sua filha mais velha, encontrámos **Maria Manuel Mota**, outra das mulheres homenageadas. “Há mulheres mais conhecidas, outras menos e acho maravilhoso ver as menos conhecidas porque acabamos por aprender alguma coisa nova. De certeza que muitos lisboetas hoje também vão aprender”.

Bióloga e cientista portuguesa, galardoada com o Prémio Pessoa e condecorada com a Ordem do Infante D. Henrique, Maria Manuel Mota tem desenvolvido importantes estudos sobre a malária e confessa-nos que “quando recebi o convite não imaginei aquilo que estou a ver hoje. Só me posso sentir honrada por ter sido colocada nesta lista e estar aqui”.

Do mundo das ciências destaque ainda para a bióloga **Maria Amélia Martins-Loução** que afirma estar muito feliz com a ideia e “não estava à espera de ter uma quantidade tão diversa de mulheres que sempre foram consideradas o topo, como é o caso de Amélia Rey Colaço, a Rainha Dona Amélia. Estar agora aqui, ao lado delas, sinto-me pequena”.

Existiam ainda **16 bancos forrados a cor de rosa com um espelho** como forma de **mostrar a TODAS as mulheres que cada uma faz a diferença no seu dia a dia: Há marcos que ficam para sempre na História. Agora, és TU que fazes a diferença**, esta era a frase presente nesses 16 bancos.



Ana Maria Magalhães

(1946)

Marco incontornável da literatura infantojuvenil portuguesa, marcando gerações com a coleção *Uma Aventura*.

Freguesia
Santo António
LISBOA



A tirar fotografia em frente a um desses bancos, estavam Joana Monteiro e Ana Silva que na pausa do trabalho foram surpreendidas. “Está muito giro e interessante e nem imaginávamos que existiam assim tantas mulheres”.

Por outro lado, Graça Branco já tinha o telefone cheio de tantas fotografias aos bancos. “Tem algum banco preferido? Gosto da Princesa Diana, da Amália, da Simone. Mas ainda não consegui ver os bancos todos. E nos outros bancos gostou do que viu ao espelho? Gostei, para a idade que tenho está muito boa” (risos).

Uma iniciativa que contou também com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas que a pé com o Presidente Vasco Morgado deu os parabéns pela ideia, recordando a importância de algumas mulheres ali homenageadas.



Veja o vídeo da iniciativa "Lisboa é Sempre Mulher"



Iniciativas

Cultura

Um Brinde ao Teatro no Passeio da Fama

Alegria, a surpresa, a tristeza, a raiva, são algumas das muitas emoções que uma peça de teatro pode despertar. Com os atores sonhamos e viajamos, sem sairmos do lugar. E se há nomes que nos marcam, outros vão ficar para sempre gravados na história.

Vasco Santana, Laura Alves, Nicolau Breyner, Camilo de Oliveira, Eunice Muñoz, são alguns desses exemplos. Como forma de homenagear e agradecer o trabalho destes artistas e de muitos outros, surgiu em 2019, na Freguesia de Santo António, o **Passeio da Fama** com 35 nomes gravados na calçada portuguesa do Jardim Alfredo Keil (Praça da Alegria). A segunda edição decorreu este domingo, **27 de março**, no Dia Mundial do Teatro, onde foram homenageados todos aqueles que, devido à pandemia, não foi possível reunir no ano de 2020 deste **"Brinde ao Teatro"**.

"É uma honra ter-vos aqui. Amigos, família, pessoas com quem cresci, aprendi ao ver-vos em palco. Juntos partilhámos sonhos. Esta é uma forma singela de vos homenagear por todo o trabalho que fazem". Palavras do Presidente da Junta de Freguesia de Santo António, visivelmente emocionado por conseguir reunir a cultura no coração da sua freguesia. Ao seu lado estava "alguém que também se preocupa com a cultura", como mencionou Vasco Morgado ao referir o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, que pretende uma cidade com alma e identidade.

"A cultura é o que nos leva à inovação e pretendo criar uma Lisboa com alma, memória e identidade. Vocês (personalidades do mundo do espetáculo) são a base dessa identidade. Farei tudo pela cultura porque acredito que é essa a diferença".

E foi numa tarde de sol e de muita emoção que todos aqueles que fizeram e continuam a fazer desta arte milenar um meio de divulgação da cultura, foram lembrados. A primeira homenagem coube à atriz **Maria João Abreu**, que faleceu em maio de 2021, mas que através do marido, dos filhos e de toda a família foi lembrada.



Veja o vídeo do Brinde ao Teatro no Passeio da Fama

"A João era uma atriz de todas as áreas, mas ela era uma mulher do teatro. É, por isso, o casamento perfeito desta homenagem, neste dia". Palavras do marido João Soares que ao chegar à Praça da Alegria agradeceu a "ideia fantástica" que a comparou a "um aplauso imortalizado para tantos artistas".

Dos **26 nomes** colocados na calçada portuguesa deste jardim da freguesia, no ano de 2020, está a atriz Olinda Maria Carvalheiro Costa, mais conhecida por **Cucha Carvalheiro**, que nos confessou que "é das homenagens mais bonitas que uma cidade pode fazer aos seus artistas. Não é uma estatueta, é uma coisa que fica para sempre na memória da cidade. Isso é uma honra, um privilégio. A mais linda homenagem que me podem fazer".

Uma iniciativa que faz todo o sentido na Freguesia de Santo António pela sua forte ligação ao mundo do teatro, onde existiram (e continuam a existir) salas emblemáticas ligadas à cultura. Salas de teatro que Carlos Quintas conhece bem, completando 50 anos de teatro.

"A minha vida sempre foi esta, acho que já trabalhei em todos os teatros. E ao saber que tenho aqui o meu nome, só posso agradecer. É uma grande iniciativa do Vasco e estou aqui com toda a alegria e entusiasmo em receber esta homenagem".

Uma homenagem carregada de simbolismo para **Custódia Gallego**, que reforça a importância de nos dias de hoje continuarmos a festejar o dia Mundial do Teatro, porque "a cultura precisa muito e o teatro também. É uma arte popular e o público não está educado para isso para ter necessidade de consumir cultura. E a cultura como tem pouco fermento não voa muito. Mas continua a querer persistir. E tudo o que se faça para valorizar é muito bom".



O ator, argumentista televisivo, dramaturgo e encenador português, Francisco Nicholson tem também o seu nome no Jardim Alfredo Keil. Falecido em 2016, foi também lembrado pela mulher Magda Cardoso e a filha Sofia Nicholson. “Esta é uma oportunidade de falar dele, para que não seja esquecido. Na sua simplicidade ia ficar muito contente com esta iniciativa”.

Emocionada estava também Helena Coelho, filha de **Carlos Coelho**, pela homenagem ao pai “que fez rir muito este país”.

O neto de **Varela Silva**, Diogo Varela Silva, ficou muito feliz por ver o nome do avô na calçada como aproveitou a ocasião para agradecer ao presidente Vasco Morgado. “É de louvar o que tens feito pelo teatro”.

Reconhecimento é também a palavra de ordem para **Rita Ribeiro** e **Jorge Mourato**, outros dos nomes homenageados. “Estou muito feliz e grato ao Vasco Morgado. É de louvar esta iniciativa” (Jorge Mourato).

“É um reconhecimento por aquilo que vamos fazendo ao longo da nossa vida e é muito bom chegarmos a 2022, depois do que passámos, e ter aqui o reconhecimento do neto do grande Vasco Morgado com quem me estreei. E da grande Laura Alves, onde eles estão, estão a sorrir para ele e a agradecer o que ele está a fazer” (Rita Ribeiro).

A apreciar esta tarde de domingo estavam João Rodrigues e Palmira, a morar há 50 anos nesta freguesia. Confessam ser uns apaixonados pelo teatro e vieram para “ver muitos artistas, mas a Rita Ribeiro já a conhecemos desde o Parque Mayer. Também gostamos muito do **Carlos Quintas**”.

Neste palco escolhido para acolher a segunda edição do Passeio da Fama a tarde culminou com o tão esperado brinde ao Teatro.

Por motivos profissionais, **João Baião**, só conseguiu estar presente no Jardim Alfredo Keil no dia 28 de março. “Estou sem palavras para demonstrar a gratidão perante um gesto que simboliza tudo”, palavras dirigidas ao presidente Vasco Morgado pela atenção que tem tido à cultura.

Agradecemos à empresa **VINILOURENÇO** pelas garrafas de vinho entregues aos homenageados e que ajudaram a brindar ao Teatro.



Iniciativas

Educação

Assembleia de Crianças de Lisboa

O plano do dia **22 de março** para os alunos da Escola de São José e da Escola Luísa Ducla Soares teve algo em comum: “a visita do Presidente da Junta de Freguesia de Santo António”. Vasco Morgado começou por explicar o que é uma Assembleia de Freguesia e uma Assembleia Municipal para que estas crianças possam participar ativamente na **Assembleia de Crianças de Lisboa**.

“É importante que comecem a participar nestas iniciativas e que escolham bem o vosso representante para que defenda as vossas ideias”, disse Vasco Morgado aos alunos nesta parceria entre a Assembleia Municipal, a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e as escolas da cidade.

O que se pretende é que cada escola promova a eleição entre as crianças como candidatos à Assembleia das Crianças da Freguesia. A Junta de Freguesia deve depois reunir a Assembleia das Crianças da Freguesia e eleger um rapaz e uma rapariga, entre os 8 e os 12 anos, para a Assembleia das Crianças de Lisboa.

O direito à participação em todas as matérias que lhes dizem respeito está consignado no artigo 12º da Convenção sobre os Direitos da Criança. A Assembleia de Crianças de Lisboa pretende proporcionar o diálogo entre as crianças e decisores políticos; capacitar as crianças para participarem no governo da cidade e assim promover participações futuras ao longo da sua vida.

No final do mês de março realizaram-se visitas das crianças das duas escolas aos vários departamentos da freguesia onde ficaram a conhecer o nosso trabalho diário.

A primeira Assembleia das Crianças de Lisboa acontece no dia 1 de junho de 2022.



Comunicação

De Portas Abertas

A Freguesia de Santo António tem apoiado o comércio local de formas distintas. Desta vez transportámos esse apoio para as redes sociais da freguesia, no Facebook (@FreguesiaSantoAntonioLisboa) e no Instagram (@freguesiasantoantoniolisboa) através da rubrica **De Portas Abertas**.

Pretendemos dar a conhecer os espaços, mas também as pessoas que dão a alma a cada negócio. Desde “Lojas com História”, a restaurantes, a floristas, a lojas de móveis ou mercearias. No fundo todos os negócios que continuam de portas abertas para receber todos aqueles que os visitam.

No site da freguesia pode consultar as reportagens feitas, até à data: <https://www.jfsantoantonio.pt/index.php/a-freguesia/de-portas-abertas>.



Entrevista

Américo Malheiro

É no Jardim Alfredo Keil (Praça da Alegria), junto ao Parque Infantil a que dá o nome, que o freguês e comerciante Américo Malheiro, com 74 anos, conta-nos como aos 11 veio para Lisboa e como a restauração entrou e tornou-se a sua vida.

Veio para Lisboa ainda criança, como foram esses tempos?

Vim para cá tinha os dentes de leite e agora já não tenho (risos). Eu vim para cá por causa da fome, mas cá também se passava muita fome. Naqueles tempos trazia-se um miúdo da terra para trabalhar. Chorei muito e foi bastante complicado, mas fui-me adaptando.

Chega a Lisboa para trabalhar como carvoeiro, para que zona?

Na travessa de São José, na Praça das Flores. Estive lá 4 anos. Depois regressei à minha terra, em Paredes de Coura, para visitar a minha mãe que não a via desde os meus 11 anos. Passado um mês regressei a Lisboa para trabalhar para o restaurante "Rocha Conde de Óbidos. Foram-me buscar, porque gostavam do meu trabalho e fui para o café "A Ribeirinha". Em 1969 para Angola e quando regressei trabalhei para "O Cacho Dourado". Depois arranjei a minha vida e comecei o meu negócio ("Cascais Remo") com mais dois sócios.

Por que a restauração?

Porque não sei fazer mais nada, nunca soube. Eu vim para Lisboa assim que fiz a quarta classe, a 27 de agosto de 1959. A viagem durou 13 horas de comboio a carvão.

O que mais gosta na restauração?

Gosto de trabalhar e conversar com as pessoas. Este restaurante nunca foi conhecido como "Cascais Remo" era sempre pelo Américo. Ainda hoje chamam "O Américo".

O parque infantil da Praça da Alegria tem o seu nome, como reagiu a esta homenagem?

Foi com muita surpresa, porque fui o último a saber. Os meus filhos, os clientes todos sabiam. Eu só soube no dia, mas estava tanta gente e muitos amigos que já não via há algum tempo. Foi uma grande surpresa que nem queria acreditar.

Sabia que:

O Agosto de 2019 ficou marcado pela inauguração do **Parque Infantil Américo Malheiro**. Nesse dia o presidente Vasco Morgado disse que: "Para dar uma nova vida e uma nova época ao Jardim, o Parque Infantil tem o nome de "um dos nossos". O Américo, para quem não conhece, ajudou muitas das pessoas presentes. E isto é, não nos esquecermos dos nossos e da identidade que temos aqui no bairro. Temos um amigo próximo que nunca fechou a porta a ninguém e temos aqui muitos homens que tu ajudaste a criar. Obrigada Américo".



“ Gosto de trabalhar e conversar com as pessoas. ”



Veja o vídeo da entrevista com Américo Malheiro

Notícias da Freguesia



Eleições Legislativas 2022

Nas Eleições Legislativas, a **30 de janeiro**, e à semelhança das anteriores eleições, a Freguesia de Santo António – Lisboa redobrou as medidas de segurança, para que os fregueses exercessem o seu direito de voto com confiança.

Todos os **membros das mesas de voto** foram testados à COVID-19, no dia 28 de janeiro, com o apoio da Farmácia Morais Sarmento. No dia das eleições disponibilizámos **doseadores com álcool gel** para desinfeção das mãos à entrada e saída de cada secção de voto, bem como **distribuímos gratuitamente máscaras FFP2 e cirúrgicas a todos os eleitores**. Garantimos a **higienização permanente das cabines de voto**. Informámos e encaminhámos os cidadãos para o local de voto, como todas as secções de voto estavam devidamente sinalizadas, quer através de totens que indicavam os locais de voto, quer através de sinalética de cores no piso. Para além disso, houve uma **ambulância** com uma equipa de bombeiros em cada um dos três locais de voto da freguesia para apoiar os eleitores com mobilidade reduzida e facilitar o seu acesso à secção de voto.

#VotarEseguroEmSantoAntonio



Veja o vídeo das Eleições Legislativas na nossa Freguesia



Exposição Atmosfera M

Decorreu na tarde de **10 de fevereiro** a **vernissage** da exposição “António da Costa Leal”, na Atmosfera M. António da Costa Leal ocupou cargos políticos de relevo e na presidência da Associação Mutualista Montepio liderou um dos períodos de maior expansão e modernização da história do Montepio. A exposição esteve patente até ao dia 3 de março, na rua Castilho, nº5.



UACS

A **21 de fevereiro** realizou-se uma reunião de trabalho na sede da União de Associações do Comércio e Serviços (UACS), onde o presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado, felicitou a presidente da UACS, **Carla Salsinha**, pela sua eleição e onde foram discutidos vários projetos de apoio ao comércio da freguesia, a serem desenvolvidos em parceria.



O regresso da FEIRALEGRIA

A **FeirAlegria**, mostra de artesanato urbano, voltou à Praça da Alegria (Jardim Alfredo Keil) nos dias **5 e 6 de março**, após a pandemia. Um evento organizado pela Freguesia de Santo António.



ANAFRE

O presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado e o Presidente da Assembleia de Freguesia de Santo António, João Neves, estiveram presentes no XVIII congresso da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), em Braga, no dia **13 de março**.



Aniversário Colégio Militar

A Avenida da Liberdade foi palco da comemoração do 219.º aniversário do Colégio Militar. Uma cerimónia militar que decorreu na manhã do dia **6 de março**.



126 anos SEJRC

A **19 de março**, a Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro celebrou o seu 126.º aniversário. Parabéns!!!

Tradição

Restaurante Cantinho de São José

A acolhedora tasca fundada em 1956



Como o posso enganar hoje? Se Manuel Ferreira lhe fizer esta pergunta não o interprete mal. É uma das muitas piadas que irá ouvir neste cantinho escondido no coração da nossa freguesia.

As portas estreitas da entrada em nada se comparam com a grandeza do atendimento, a simpatia típica das pessoas responsáveis por esta casa, que preparam verdadeiros pratos tradicionais portugueses.

“A feijoada, o cozido à portuguesa, a mão de vaca, a caldeirada são algumas das nossas especialidades. A nossa base são os pratos tradicionais portugueses. Temos é que ter muita quantidade para os clientes não reclamarem” (risos). Quem o afirma é Manuel Ferreira, que encontramos a servir os clientes. Na zona do balcão a gerir as contas temos o cunhado Joaquim Rocha, há 52 anos nesta casa, e o “administrador da cozinha” José Gonçalves.

O “Cantinho de São José” atravessa fronteiras. Desde 1994 que fazem parte do guia francês *Le Routard*, um guia de viagens que aconselha os melhores locais e restaurantes a visitar numa cidade. E muitos são os estrangeiros que entram na rua de São José, 94.

“A falar francês ainda dou um toque. Agora inglês só sei dizer “fish” (peixe) ou “meat” (carne). Mas a gente entende-se, porque não precisamos de falar a língua deles, precisamos é de os servir bem. Temos que vender aquilo que é nosso, a nossa tradição”.

Uma tradição que já faz parte da vida desta equipa, composta por estes três homens, que tem procurado levar a bom porto o seu trabalho, mesmo quando a idade já pesa.

“Não sei fazer mais nada e gosto de lidar com as pessoas. Mas agora já pesa, mas quando temos dias bons, naqueles em que os clientes aparecem, a gente esquece tudo e parece que não nos dói nada”, confessa-nos Manuel Ferreira.

Em 2015 o “Cantinho de São José” saiu na publicação “Guia das Tascas de Lisboa - Aliança Velha” de Tiago Cruz e Marco Dias da editora Oficina do Livro como uma das 25 melhores tascas de Lisboa.

Um verdadeiro cantinho a descobrir **de domingo a quinta-feira das 08h00 às 21h30. Encerra sexta-feira à tarde e ao sábado o dia inteiro.**



Inovação

Restaurante Sexy Sea

Aqui o peixe é rei



A Rua Rodrigues Sampaio, 29 ganhou uma nova maresia, desde o dia 4 de janeiro de 2022.

Do conforto do espaço, à música, ao cuidado a preparar cada prato, todos os pormenores contam no restaurante *Sexy Sea*.

“Verificámos que havia uma lacuna no mercado ao nível de restaurantes de peixe e com um efeito diferenciador”, confessa-nos o *chef* Abel Cunha, há 10 anos no meio da restauração onde encara o trabalho com o peixe como um desafio diário.

O conceito principal: o cliente escolhe da montra um peixe que pode ser preparado e arranjado no momento, conforme a preferência de cada um. Seja em Sushi/Sashimi ou grelhado. “Do mesmo peixe podemos ter uma experiência diferenciada e com vários tipos de confeção. Aqui, o peixe é a estrela e podemos brincar um bocadinho”, afirma o *chef* Abel.

Para além da montra do *Sexy Sea*, o cliente pode escolher

diretamente do menu. Desde massa fria Udon, arroz caldoso de bivalves com peixe do dia, cevada de peixe ou de carabineiro ou bacalhau com migas.

O único peixe que não pode comer neste restaurante é o Óscar, que dá as boas vindas a quem entra. Uma referência para que as pessoas saibam logo àquilo que vão.

Mas não só de peixe vive este restaurante. Pode optar por novilho à bulhão pato, *magret* de pato com castanhas, pregos no pão. E como dias não são dias, guarde espaço para a sobremesa.

Um espaço intimista, confortável e acolhedor onde a anfitriã do espaço é Olga Figueira que nos deu a conhecer uma sala reservada para os eventos mais especiais.

Aproveite e mergulhe nesta experiência de **segunda a domingo das 12h às 15h e das 19h às 23h**.



Veja aqui a entrevista com Abel Cunha e Olga Figueira



Recolha de Bens

Apoio de Emergência a Refugiados Ucranianos

No dia 24 de fevereiro assistimos ao que muitos pensavam que não seria possível. A Rússia lançou uma invasão militar em larga escala contra a Ucrânia. Casas destruídas, lares deixados para trás e famílias separadas não apenas do seu país, mas também das suas famílias. Os homens em idade ativa são obrigados a permanecer no país.

Estas têm sido as imagens que nos chegam todos os dias e perante tal realidade a Freguesia de Santo António de Lisboa, a 28 de fevereiro, iniciou uma recolha de bens essenciais para o povo ucraniano.

“Nesta iniciativa pretendemos reunir medicamentos, produtos de higiene e fraldas, roupas para crianças e comida enlatada de abertura fácil, pronta a comer”, afirma o presidente Vasco Morgado.

“Perante as imagens e os testemunhos que todos os dias nos chegam através dos meios de comunicação, era impossível ficarmos de braços cruzados. Todos os contributos são bem-vindos e podem fazer uma grande diferença para os refugiados ucranianos”.

E, desde o primeiro dia em que abrimos as portas do Centro Social Laura Alves para esta causa, os bens começaram logo a surgir. Como era de esperar nestas situações, os nossos fregueses, empresas e pessoas fora da freguesia responderam prontamente. Por

exemplo, tivemos comerciantes a organizarem doações nos seus estabelecimentos, empresas que nos doaram caixas para colocarmos os bens ou mesmo escolas que se organizaram para nos fazerem chegar roupa, cobertores, bens alimentares, fraldas e toalhetas, produtos de higiene, brinquedos.

A equipa responsável pela receção dos bens no Centro Social confessa que foi com o passar do tempo que foram aperfeiçoando a organização de cada doação. “Quando eram feitas as doações, separávamos logo por diferentes itens, para se tornar mais fácil de gerir e para nós próprios sabermos o que tínhamos recebido.



À medida que recebíamos, dividíamos pelos diferentes setores, dentro de caixas de cartão, e assim que estavam cheias, fechávamos e rotulávamos”.

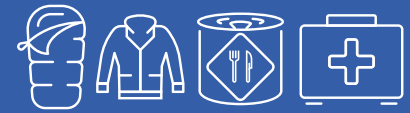
Dos bens doados destacamos: sacos cama; cobertores; roupa de bebé/criança; bens alimentares bebé/criança;





RECOLHA DE BENS

APOIO DE EMERGÊNCIA
A REFUGIADOS UCRANIANOS



fraldas; toalhas; comida (enlatados, massas, arroz, bolachas, barras); garrafas de água; kits primeiros socorros; soro; compressas; ligaduras; adesivos; água oxigenada; Biafine; Bepanthene; medicação não necessária de receita médica (paracetamol, anti-inflamatórios); kits de higiene pessoal/ bens de primeira necessidade e ração para animais.

A Freguesia de Santo António agradece a todos os que contribuíram e nos ajudaram (e continuam a ajudar) a fazer a diferença:

- Os fregueses que usufruem da mercearia social VALOR Humano fizeram doações;
- “Os Tibetanos” fizeram recolha de bens no restaurante;
- A empresa “DS Smith” doou caixas para a colocação dos bens;
- Os funcionários da “Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo” (CCDRLVT) entregaram bens;
- Doação do **Grupo 7 Escoteiros AEP**;
- Doação “The Spot Market”;
- Doação da **Escola de Santa Teresa do Menino Jesus**;
- Doação do **Agrupamento 1011 do Corpo Nacional de Escutas**.

E muitos outros anónimos que quiseram apoiar.

OBRIGADO POR NOS AJUDAR A
#VamosFazerADiferença



Veja o vídeo da recolha de bens

Trabalho feito

Ação Social

A sua segurança passa por esta porta...

Na manhã de **16 de março**, a Polícia de Segurança Pública (PSP), em conjunto com a Freguesia de Santo António, deu início a uma **campanha de sensibilização da população** para a importância de manter as portas dos prédios fechadas.

A sua segurança passa por esta porta.... Mantenha-a FECHADA! foi o ponto de partida desta iniciativa, que veio reforçar a importância de estarmos atentos à população, sobretudo a mais velha.

"Verificámos que existia esta necessidade. Muitas vezes perguntam-nos para quem devem ligar em situações de tentativa de burla, ou semelhantes, e é importante que os fregueses saibam para onde podem contactar", explica o chefe Silvestre da 22.ª Esquadra do Rato.

22.ª Esquadra PSP - Largo do Rato
Telefone: **213 513 633 | 969 893 891**
E-mail: **22esquadra.lisboa@psp.pt**



Sacos de Papel pelo nosso Ambiente

O Centro Social Laura Alves, **desde janeiro**, que substituiu os sacos de plástico por sacos de papel no acondicionamento do pão que é diariamente entregue nas refeições. Um gesto para ajudar na redução do uso do plástico.

DIA DO AFETOS

No dia **14 de fevereiro**, os nossos utentes do Centro Social Laura Alves receberam uma lembrança especial por parte da Freguesia Santo António. Bolachas caseiras em forma de coração. Há gestos que fazem toda a diferença!!!



Ação Social

Espaço Júlia

O trabalho do Espaço Júlia RIAV (Resposta Integrada de Apoio à Vítima) foi elogiado e reconhecido como fundamental no apoio às vítimas de violência doméstica, tornando-se um exemplo a seguir.

“Quem for vítima de violência tem no Espaço Júlia um espaço seguro, onde pode encontrar pessoas capazes de ajudar”, quem o afirmou foi o deputado **Ricardo Baptista Leite**, que na manhã do dia **8 de janeiro** teve a oportunidade de “falar com os responsáveis e compreender o papel importante que a Junta de Freguesia tem na sua origem, no seu financiamento e na manutenção da sua atividade”, concluiu.



Na tarde de **12 de janeiro** foi a Coordenadora Nacional do Bloco de Esquerda, **Catarina Martins**, que visitou este projeto visto como “um exemplo que precisamos de alargar ao país (...) tanto por responder articuladamente sobre as várias instituições que ajudam as vítimas como também pela extraordinária formação que têm os agentes da PSP e os técnicos sociais que aqui trabalham”. A acompanhar a visita esteve também a Deputada do Bloco de Esquerda, **Beatriz Gomes Dias**.



ESPAÇO
JÚLIA
Resposta Integrada de Apoio à Vítima

Mercearia Social VALOR Humano recebe doação da ASAE



A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) fez, no dia **24 de janeiro**, uma **doação de 133 pares de sapatos** à nossa Mercearia Social VALOR Humano, para que sejam distribuídos pelos fregueses beneficiários deste apoio. O presidente Vasco Morgado acompanhou **Pedro Portugal Gaspar**, Inspetor Geral da ASAE, que destacou as práticas de responsabilidade social da autoridade. “O material capturado ao invés de ser destruído é doado às instituições para que possam doar para os respetivos cidadãos”, afirmou Pedro Gaspar. No fundo, transformar uma situação ilícita em licita e, neste caso ao invés dos sapatos serem destruídos foram entregues à Mercearia Social VALOR Humano, que já se encontrava inscrita na plataforma da ASAE.



Parceria entre a Mercearia Social VALOR Humano e o Inspira Liberdade Boutique Hotel

Na tarde de **3 de fevereiro**, o presidente da Freguesia de Santo António participou numa formação promovida pelo Inspira Liberdade Boutique Hotel, onde deu a conhecer o trabalho da Mercearia Social VALOR Humano e onde ficaram estabelecidos elos de ligação entre a freguesia e a entidade hoteleira: solidariedade e apoio comunitário. Foi uma tarde de interação e conhecimento do trabalho da nossa Mercearia Social VALOR Humano com os colaboradores do hotel, de forma a existir uma partilha, troca de conhecimentos e apoio comunitário, que terminou com uma visita guiada à mercearia, feita pela gestora do projeto, **Paula Fonseca**.



Trabalho feito

Ambiente Urbano e Sustentabilidade / Secretaria Geral / Espaço Público



AME O SEU CÃO, MAS TAMBÉM A SUA FREGUESIA!

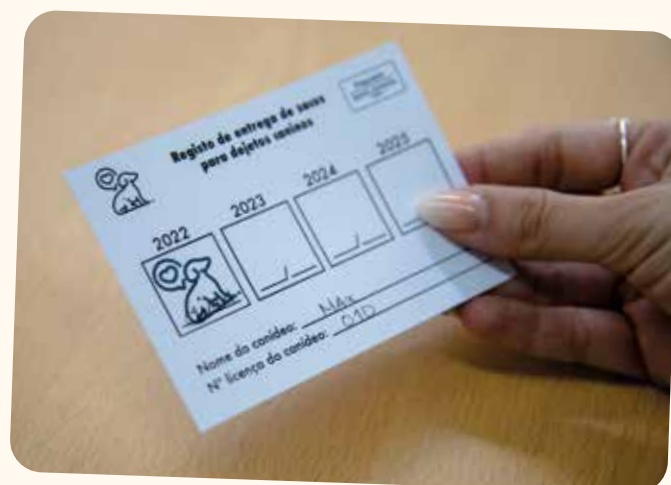
A Freguesia de Santo António iniciou (em fase de teste) a campanha: “Ame o seu cão, mas também a sua freguesia!” tendo fornecido 30 sacos a quem registasse o seu canídeo. Neste momento, a campanha passou a ter um cartão de registo e a oferta de 270 sacos por ano. Esta entrega deve ser feita no momento da renovação do registo anual.

Cartão de registo:

Uma novidade da campanha em relação ao que foi feito em dezembro. A secretaria geral da freguesia passa a ter um cartão de registo anual que identifica o canídeo (nº de registo e nome) e deve ser preenchido com a data e carimbo em que foi realizado o registo no quadrado referente ao ano respetivo. Este cartão ajudará o dono a perceber quando deve renovar o registo e quando pode receber mais sacos de dejetos.

A campanha continua a ter como base o princípio da redução de uso de plástico e sustentabilidade ambiental, já que deixámos de fornecer sacos plásticos nos dispensadores instalados nos jardins. Passando a fornecer, gratuitamente, os sacos de dejetos caninos, mas apenas a donos com canídeos registados e por isso confirmados como não só tendo canídeo, como sendo da freguesia e em como o canídeo encontra-se legalmente registado. Desta forma estamos a dar **uma solução ambientalmente responsável**, reforçando comportamentos de **consumo consciente**, **reduzindo o consumo de plástico** e promovendo o **registo de canídeos que são efetivamente da freguesia**.

Uma campanha desenvolvida em parceria com o departamento de Ambiente Urbano e Sustentabilidade, Espaço Público e Secretaria Geral da Freguesia.



*Campanha limitada ao stock existente

Ambiente Urbano e Sustentabilidade

RECOLHA DE PAPEL USADO

A Freguesia de Santo António promoveu durante o **mês de março** uma recolha de papel usado para que fosse convertido em árvores. O papel doado foi entregue ao Banco Alimentar Contra a Fome para o programa "Papel por Alimentos" e por cada 50 quilos uma árvore iria nascer numa floresta portuguesa. No final do mês conseguimos promover o futuro nascimento de **32 árvores nas florestas de Portugal** (que equivale a **1600 quilos de papel**).

A grande adesão à campanha levou a freguesia a prolongar esta iniciativa até conseguirmos atingir o nascimento de **140 árvores** no nosso país, o que equivale a **7 toneladas de papel**.

Sabemos que podemos contar com os nossos fregueses, por isso entregue folhas, revistas, jornais e outro papel (exceto cartão) nos seguintes locais:

- Sede: Calçada do Moinho de Vento, 3;
- Polo de atendimento: Rua Alexandre Herculano, 46;
- Posto de limpeza: Mercado do Rato.

Para entregas maiores, pode contactar para o **218 855 230** e uma equipa da freguesia fará a recolha. Obrigado a todos aqueles que já contribuíram, continue a ajudar-nos a fazer do mundo um lugar melhor.



POUPAR ÁGUA

Com a aprovação da sua Carta de Princípios Ambientais, a Freguesia de Santo António comprometeu-se a implementar e promover comportamentos para um ambiente e futuro cada vez mais sustentáveis. Esse compromisso envolveu a promoção de boas-práticas junto da comunidade, mas principalmente junto dos seus trabalhadores. Por isso, no dia **22 de março** lançamos uma campanha interna, enviada por correio eletrónico a todos os trabalhadores, para celebrar o **Dia Mundial da Água**. Pequenos gestos que aos poucos ajudam a melhorar o local de trabalho:

- Promova o uso responsável de água nas instalações, informe superiormente sempre que detetar uma fuga de água.
- Utilize garrafas de água reutilizáveis nos sistemas de água purificada disponíveis nas instalações da freguesia.
- Faça uso da água de forma responsável e na quantidade adequada aproveitando ao máximo a sua capacidade antes de a descartar.
- Promova as boas práticas e comportamentos responsáveis junto da sua família, colegas e da comunidade. É fundamental melhorar e preservar as condições deste recurso em benefício das gerações atuais e futuras.

Proteja a água enquanto bem essencial e recurso valioso!

Trabalho feito

Cultura

NÃO JULGUE UM LIVRO PELA CAPA

Conseguia ler um livro sem saber o título, o autor ou a capa? A nossa biblioteca promoveu durante uma semana, de **14 a 18 de fevereiro**, uma forma diferente de descobrir novos autores, outras leituras, sem ter acesso à capa, ao autor ou ao nome do livro. O desafio: o leitor embarcava neste encontro literário às cegas requisitando o livro apenas por uma pista escrita no embrulho. Recebendo ainda um **marcador de livro**. Uma forma diferente de descobrir novos autores, estilos e escritas.



CANTO DO CONTO

Iniciámos o **Canto do Conto**, uma atividade gratuita para crianças a partir dos 2 anos ano, com muito ritmo na Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna (BACS).

A partir do livro "Urso Castanho, Urso Castanho, o que vês aqui?", de Bill Martin Jr. e Eric Carle, foi possível fazer um conto cantado. Com uma narrativa encadeada, no dia **13 de janeiro**, pais, avós e netos cantaram e descobriram os vários animais que se escondiam atrás de cada página colorida.



Foram depois construídos pequenos tambores e harmónicas a partir de paus de gelado. A **10 de fevereiro** assistimos ao encontro improvável entre o bruxo Gadunhas e a menina Branca. Desta improvável história, surgiu a ideia de fazer "espelhos-máscaras" com os nossos mini leitores, uma forma divertida de piscar o olho ao carnaval que se aproximava. Um mês depois, surgiu na BACS "O Elefante" onde todos foram chamados a cantar, a dançar e fazer malabarismo. A diversão não parou neste Canto do Conto!

CONTOS COM MEMÓRIA

Tem vindo a ser habitual desde o início da pandemia, ligar a câmara, o microfone para nos encontrarmos virtualmente com os seniores da freguesia e contarmos mais um conto.

A **20 de janeiro**, o escritor escolhido foi José Régio, e o conto "A Menina Olímpia e sua criada Belarmina". No dia **17 de fevereiro**, "Um casal feliz" inserido no livro intitulado "Os melhores contos de Somerset Maugham, fez parte da tarde dos Contos com Memória da BACS. Na edição de **março, no dia 17**, aproveitámos o mês da chegada da primavera para lermos os primeiros capítulos do livro Portugal Pequeno, de Maria Angelina e Raul Brandão. Este livro, dedicado "aos filhos dos outros" pelo conhecido escritor e pela sua esposa, conta a história de Russo de Má Pelo e da Pisca, que voam à descoberta de Portugal ao longo dos capítulos do livro. Foi um momento muito apreciado pelos participantes, que reconheceram na narrativa expressões, ações e animais comuns nos tempos da sua juventude, e em ambientes no interior do país. Todos os meses reunimo-nos com os seniores da nossa freguesia para ouvir e partilhar histórias, enganos, amores, felicidades e mistérios. Apesar de estarmos on-line, continuamos na companhia dos livros e dos sábios, porque nunca se é velho para ouvir uma boa história!



Cultura



CIÊNCIA NA BACS JÚNIOR

A **19 de janeiro**, o tema central foi o arco-íris e as suas cores e para nos ajudar nesta sessão conhecemos a história “O Som das Cores”, de Paula Teixeira e com ilustrações de Rita Correia, que nos mostrou como é que as cores do arco-íris podem ser sentidas de outras formas, sem termos que as ver. No dia **16 de fevereiro** investigámos o interior da terra, a partir das ilustrações “O Livro da Terra”, de Jonathan Litton e Thomas Hegbrook, onde os nossos pequenos cientistas foram conhecendo como é constituído o interior da Terra e, não podendo lá chegar, como é que a atividade vulcânica nos ajuda a perceber o que existe dentro da mesma. A **16 de março** foi dia de conhecer e experimentar recriar vulcões submarinos. A partir do livro “A Terra – a minha primeira enciclopédia”, aprenderam o que é o magma e a lava, e como esta pode ser diferente e influenciar a formação dos vulcões. A Ciência na BACS Júnior é uma atividade de divulgação de ciência para crianças dos 5 aos 12 anos, realiza-se mensalmente, com a colaboração do **Instituto de Investigação Bento Rocha Cabral**.



CLUBE DE LEITURA

No Clube de Leitura da BACS há reuniões regulares todos os meses entre leitores para conversarem sobre as suas experiências de leitura. Descobrimos todos os meses o que propõem escritores, editores e personalidades ligadas ao



Biblioteca
Arquitecto Cosmelli Sant'Anna

mundo dos livros. No dia **25 de janeiro** falámos com o escritor João Pinto Coelho sobre o livro “Perguntem a Sarah Gross”.

Tânia Ganho, que se dedica à literatura e tradução, esteve na nossa biblioteca na tarde de **22 de fevereiro** para uma tertúlia que teve como ponto de partida o livro “Destino”, de Raffaella Romagnolo. Viajámos no final do mês de março pelas palavras de Itamar Vieira Junior através do livro “Torto Arado”. Sofia Madalena Escourido do grupo Leya foi a convidada do dia **31 de março**.



BACSARQ: Um novo ciclo na nossa biblioteca

Neste ano trazemos para as paredes da BACS a importância da arquitetura no planeamento da cidade, do edifício, do objeto. O novo ciclo: **BACSARQ** arrancou, no dia **3 de março**, com a exposição “A Lava que Fica”, de Diogo Mega.

“É a primeira vez que este trabalho é exposto”, diz-nos o autor, à medida que nos leva a descobrir a maravilhosa ilha do Pico, nos Açores, “que já faz parte da minha família”. E nada melhor do que a arquitetura para mostrar a realidade dos lugares e gerar debates acerca deles. “No Pico, é com Pedra Vulcânica e Madeira Criptoméria que acredito conseguir traduzir as melhores qualidades do lugar através da Arquitetura”, conclui. Durante este novo ciclo iremos promover palestras, *workshops*, visitas guiadas e sessões de cinema, dedicadas ao tema de arquitetura e aos arquitetos convidados. Fique atento!

A **25 de março**, a Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna foi palco da apresentação do livro “Nunca Pares”, de Emanuel Mendes. Uma obra que retrata uma série de Caminhos de Santiago e de Fátima que foram percorridos pelo autor.

A BACS recebeu ainda, a **2 de março**, Cláudio Melo, astrofísico e investigador da Agência Espacial Portuguesa, para a tertúlia de **1 Livro, 1 Cientista**. O livro “De Primatas a Astronautas”, de Leonard Mlodinow, foi o ponto de partida desta conversa!

Trabalho feito

Cultura

Venha ao Teatro com a sua freguesia!

A noite estava de chuva, mas isso não impediu os **150 fregueses** a saírem até ao Teatro da Trindade INATEL para usufruir da peça “O Amor é tão Simples”, a **23 de março**.

Entramos na sala e na vida de Guilherme de Andrade, interpretado por Diogo Infante, que é um ator idolatrado e muito conhecido. Está de partida para África numa tournée, mas está a passar por uma crise de meia idade e de solidão. E nesta deliciosa comédia onde lidamos com a secretária, a ex-mulher, uma jovem atriz, um dramaturgo, a mulher do melhor amigo, o seu agente, o seu produtor, o mordomo e a governanta, é impossível não rir.

“Gostei imenso da peça. Bom elenco e que retrata bem a sociedade em que estamos inseridos. Toda a peça está muito bem conseguida”.

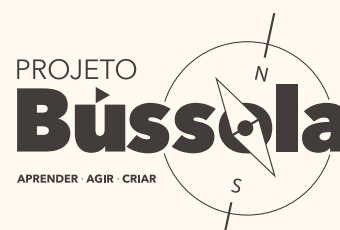
“Gostei muito da peça, texto dinâmico e leve, elenco com muito nível o que me fez rir do início ao fim, recomendo vivamente a quem queira passar um bom momento”.

No final da peça, oferecida pela Freguesia de Santo António, Joana e Adelaide vinham muitos felizes com esta peça, escrita em 1939, que celebra o lendário dramaturgo Noël Coward.



HORTA BIOLÓGICA

Alfaces, manjeriço, morangos, pimentos, foram plantados no dia **21 de março** no Espaço Bússola. Uma forma de assinalar o dia Internacional das Florestas onde os nossos jovens vão ficar responsáveis pela horta biológica. Tudo o que nascer será para consumo interno.



Carnaval na Bússola

Sob o olhar atento dos monitores, os jovens do Projeto Bússola desfilaram os seus melhores disfarces de Carnaval, na tarde de **28 de fevereiro**. Uma forma diferente e muita divertida para celebrar este dia, com pontuação máxima!



Educação

RECOLHA DE PAPEL USADO

A Freguesia de Santo António promoveu durante o **mês de março** uma recolha de papel usado para que fosse convertido em árvores. E as nossas escolas uniram esforços e os alunos das Escolas Básicas de São José e Luísa Ducla Soares desde o primeiro dia que responderam a esta iniciativa, fazendo da mesma um verdadeiro sucesso. No final do mês conseguimos promover o futuro nascimento de 32 árvores nas florestas de Portugal (que equivale a 1600 quilos de papel). Pequenos gestos que fazem toda a diferença. Obrigado a todos!



DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Celebrámos o dia Mundial da Água, a **22 de março**, nas nossas escolas com a ajuda da EPAL onde as crianças receberam um guia ilustrado com 25 gestos para que não seja desperdiçada nem uma única gota. E os jardins de infância conheceram a abelha Bé onde através de vários jogos aprenderam a ajudar o Planeta. O futuro será mais promissor!



DIA DO PAI

A Freguesia de Santo António, através do departamento de Educação distribuiu cerca de **400 porta-cartões** pelas escolas da freguesia (EB1/JI São José e EB1/JI Luísa Ducla Soares), como forma de assinalar o **Dia do Pai**, a **19 de março**. Tenha muitos ou poucos cartões, este foi o dia para lembrar quem todos os dias está presente, ajuda a cuidar e a educar cada uma das nossas crianças.



A SAÚDE ORAL É UM DIREITO DE TODOS!

Para que esta frase se torne um direito universal junto das populações, a ONG Mundo a Sorrir, levou a cabo ações de sensibilização na saúde oral. E nada melhor do que envolver os estabelecimentos de ensino para promover o hábito de escovagem diário, quebrar alguns ciclos sociais para que as crianças adquiram hábitos de higiene.

“As idas às escolas são extremamente importantes para as crianças verem que o médico dentista não é uma pessoa que lhes vai fazer mal, é alguém que pode ir à escola deles, num lugar onde eles se sentem confortáveis, mas também ajudar a desmistificar essa ideia de que o médico dentista é um bicho papão”. Quem o afirma é André Sousa, da Mundo a Sorrir, que nos dias **10 e 11 de março** de 2022, visitou com a Inês Pita, **as escolas da nossa freguesia** (EB1/JI Escola de São José e EB1/JI Luísa Ducla Soares). “Para além disso, notamos que a escovagem em casa é deficitária e muitas vezes não é apoiada pelos pais. Um problema que temos que resolver e implementar medidas para que a saúde oral das crianças seja vista da melhor forma”.

Em cada uma destas visitas as nossas crianças receberam **uma escova e uma pasta de dentes** para ajudar a que cada um tenha um sorriso do tamanho do mundo.

A **20 de março** comemora-se o Dia da Saúde Oral, por isso durante este mês a ONG Mundo a Sorrir promoveu várias atividades para trabalhar a saúde oral para adquirir mais resultados a médio e a longo prazo.



Trabalho feito

Espaços Verdes e Espaço Público

MANUTENÇÃO DOS JARDINS



No âmbito das competências de manutenção de espaços verdes, foram realizadas várias intervenções nos jardins da freguesia, durante este trimestre. As intervenções foram:

- Corte e plantação de relva;
- Sacha e monda de canteiros;
- Lavagem dos lagos (Jardim do Torel);
- Reparação do brinquedo do parque infantil (Jardim do Torel);
- Pintura dos grafittis (Jardim do Torel).



DIA INTERNACIONAL DAS FLORESTAS E DIA MUNDIAL DA POESIA

A Freguesia de Santo António como forma de celebrar o dia **21 de março**, dia Internacional das Florestas e Mundial da Poesia, substituiu a placa no Jardim Marcelino Mesquita, da Oração da Árvore.

NOVA PLACA TOPONÍMIA



Dentro das competências da freguesia encontra-se a manutenção e reposição de placas toponímicas, por isso, no final do **mês de março**, a subunidade de Manutenção do Espaço Público procedeu à **substituição da placa toponímica da Travessa das Parreiras**. Obedecendo aos critérios necessários e mantendo o enquadramento histórico, a placa nova é igual à anterior. O topónimo "Travessa das Parreiras" surge, conforme edital do Governo Civil de Lisboa de 01/09/1859, de uma antiga zona rural que uniu a Travessa das Parreiras com a Calçada de Santo António, num único arruamento.



Boas Práticas

A experiência que cada um de nós tira desta freguesia é da responsabilidade de todos, seja habitante, visitante ou trabalhador. E, assim, num esforço para fornecer infraestruturas de qualidade que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos nossos, a Freguesia de Santo António criou uma nova rubrica: **Bons Gestos, Boas Práticas**. Onde sugerimos algumas medidas a adotar no dia a dia para que seja possível viver melhor em comunidade.



NÃO ABANDONE SACOS DE LIXO NA VIA PÚBLICA E NAS CALDEIRAS DAS ÁRVORES

Ao deixar um saco de lixo abandonado na via pública dificulta os trabalhos de identificação, torna a recolha mais demorada, menos eficiente e menos higiénica, dificulta o uso do espaço público por pessoas com mobilidade reduzida, causa maus cheiros e poluição visual e atrai ainda animais que para **chegarem à comida espalham o lixo**.



UTILIZE OS JARDINS DA FREGUESIA SENDO AMIGO DO AMBIENTE E DA NATUREZA, NÃO ARRANQUE FLORES NEM PISE A RELVA.

De forma a respeitar o ambiente e também o trabalho dos nossos jardineiros, deixe o jardim como o encontrou. Não arranque flores, as flores são responsáveis pela produção de sementes que formam novas plantas, garantindo a sobrevivência das espécies.



AS ESPLANADAS DEVEM PERMITIR A CIRCULAÇÃO NOS PASSEIOS.

Quando utiliza uma esplanada, não espalhe as mesas e cadeiras pelos passeios.

As pessoas têm de ter espaço para circular em segurança.

Ajude a manter uma mobilidade para todos.



CUIDE DA SUA RUA, CUIDANDO DO MOBILIÁRIO URBANO, COMO OS BANCOS E A SINALIZAÇÃO,

Se na sua rua existir algo danificado comunique através do site da Freguesia **PROBLEMAS NA MINHA RUA** (www.jfsantoantonio.pt/crm/ocorrencias_website.html) ou da Câmara Municipal **NA MINHA RUA LX** (<https://naminharualx.cm-lisboa.pt/>). Pode ainda utilizar o email info@jfsantoantonio.pt ou nosso **WhatsApp 933 103 103**. Ajude-nos a cuidar da nossa Freguesia.



PROBLEMAS NA MINHA RUA

Aniversário

PARABÉNS AO CINEMA SÃO JORGE *72 anos de história*

No dia **24 de fevereiro de 1950**, nascia o Cinema São Jorge, um dos mais emblemáticos cinemas da cidade de Lisboa.

O projeto é da autoria de Fernando Silva e valeu-lhe o Prémio Municipal de Arquitetura em 1951. A sua construção trouxe várias inovações tecnológicas para a data, como o ar condicionado e o sistema de aspirador central. Foi a maior sala de cinema do país com 2 mil lugares. Atualmente, acolhe Festivais de Cinema e outros eventos de grande visibilidade.

Para celebrar esta data, a Freguesia de Santo António levou cerca de **140 fregueses** a assistir ao filme “Spencer”, de Pablo Larraín. Uma referência ao sobrenome de solteira da Princesa Diana.

Olinda Ferraz, freguesa de Santo António, contou-nos que gostou muito do filme e que costuma participar nas iniciativas que a freguesia promove, que ajudam a “sair um bocadinho de casa”.

Já para Elisiária Pereira este cinema traz-lhe boas memórias de fins de semana onde assistia a filmes durante a tarde: “Eu vinha muito ao cinema com o meu marido. Já estamos casados há 57 anos e vínhamos muito cá!”.

A iniciativa marcou mais um momento em que aproximamos os nossos fregueses dos espaços que têm disponíveis, ao mesmo tempo que celebra a vida deste cinema!



Brevemente...

5

MAI



ÁLVARO SIZA VIAGENS

Pe-la primeira vez as “Viagens” de Álvaro Siza vão estar em exposição em Lisboa. E é na Freguesia de Santo António que poderá ver os desenhos de viagem que atravessam diferentes tempos e continentes, uma captura dos lugares e da vida por parte deste arquiteto português. De **5 de maio a 8 de julho** na **Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant’Anna (BACS)**. De segunda a sexta das 10h às 18h (encerra para almoço das 13h30 às 14h30).

12

MAI



CANTO DO CONTO

Uma atividade para crianças a partir dos 2 anos, a partir das 18h, na nossa biblioteca. Onde é contada uma história diferente todos os meses e, no final, uma atividade relacionada com cada tema.

As próximas datas: **12 de maio e 9 de junho**.

Inscrições e mais informações para o email biblioteca@jfsantoantonio.pt.

18

MAI



CIÊNCIA NA BACS JÚNIOR

Em colaboração com o Instituto Bento da Rocha Cabral, as crianças entre os 5 e os 12 anos, são convidadas a descobrir a ciência por detrás das histórias.

As próximas datas:

18 de maio com o tema “O ar ocupa espaço”

15 de junho com o tema “Qual é a beleza das flores?”

Inscrições e mais informações para o email

biblioteca@jfsantoantonio.pt.

19

MAI



TEATRO

Venha ao teatro com a sua freguesia nos próximos meses.

A **19 de maio** vamos assistir à peça “**A estudante e o sr. Henrique**”, no Teatro Villaret. A **6 de julho** vamos ao Teatro do Bairro Alto para ver “**Miquelina e Miguel**”.

Esteja atento para levantar gratuitamente os seus bilhetes na sede ou no polo da freguesia.

28

MAI



ARRAIAL DE SANTO ANTÓNIO

A **Praça da Alegria** (Jardim Alfredo Keil) vai voltar a ser o palco do Arraial de Santo António. Depois de uma paragem forçada devido à pandemia pode começar a treinar os melhores passos de dança pois a música não vai faltar de **28 de maio a 15 de junho**.

5

JUN



Dia da Criança

A Freguesia de Santo António vai festejar o Dia da Criança no **Jardim das Amoreiras** com muitas atividades, gratuitas, para os mais pequenos. Vamos festejar no domingo para que toda a família possa estar presente. Marque já na sua agenda, **dia 5 de junho, das 13h às 18h**.

Fotonovela:)





